



Conselho Municipal da Mulher

Lei Municipal Nº 7.235, de 14 de Dezembro de 2011

Ata da Reunião do Dia 09/11/2017

Aos nove dias do mês de Novembro de 2017 deu-se a reunião do Conselho Municipal da Mulher – CMM. Estiveram presentes: Laura M. P. de Queiroz, Cristiane, Maria Clarete, Karen Nalin, Ursula, Aldelize, Pamela, Valéria Capis, Terezinha, Leila e Aracy. Justificaram ausência Talita, Rosangela Camolese, Cássia, Célia Orlandin e Grazielle. Laura abriu a reunião seguindo a pauta estabelecida, apresentando os informes. Inicialmente falou sobre o Evento “Outubro Rosa” onde esteve representando o Conselho. Tendo participado do mesmo somente ela e Maria Conceição Moreira, sendo que esta esteve presente a partir das 10 horas. Laura solicitou às conselheiras que, em evento acatado por todas em reunião, que se possa contar com o comparecimento de todas as conselheiras. Agradeceu a conselheira Leila que através do CONESPI conseguiu a faixa de identificação do CMM. Continuando, informou a visita realizada ao Conselho da Assistência Social, juntamente com Aracy para apresentar o CMM, seus objetivos e suas bandeiras. Apresentou a proposta “Casa Abrigo” como uma necessidade para mulheres vítimas de violência doméstica. Não houve demonstração de interesse por esse projeto; apenas uma Conselheira que reside em comunidade de periferia se mostrou preocupada com a violência sofrida pelas mulheres e considerou importante e necessária a Casa Abrigo, para acolhê-las, bem como a seus filhos. Após essa fala as demais conselheiras fizeram algumas considerações dizendo não terem constatado número significativo de ocorrências de violência doméstica contra as mulheres em seus postos de atendimento. Falando por último, a conselheira que presidia a reunião usou a palavra fazendo perguntas sobre o Projeto e mostrando algum interesse pediu maiores detalhes. Laura falou da Casa Abrigo de Santa Bárbara que visitou e que a mesma recebe verba do Fundo de Assistência Estadual – FAE e da Secretária de Assistência Social dessa cidade e as conselheiras disseram desconhecer alguma rubrica de orçamento da Prefeitura para essa finalidade. Laura detalhou com explicações o funcionamento da referida Casa. A conselheira Mara usou a palavra e disse que na gestão municipal anterior ela elaborou um Projeto de Casa Abrigo que foi apresentado ao então Prefeito e a Secretária de Desenvolvimento Social cujo orçamento anual era de quinhentos mil reais. A Secretária da SEMDES não se interessou pelo Projeto e foi o mesmo desconsiderado. Seguindo ainda nos informes Laura disse da visita realizada por ela, Pâmela e Úrsula ao Centro de Referência da Mulher – CRAM. Foram atendidas pela equipe técnica que explicou a dinâmica do funcionamento do Centro. As mulheres são atendidas inicialmente pela assistente social que faz o estudo social do caso e apresentando necessidade de Abrigo são encaminhadas às Casas Abrigo existente na Região. Em 2017 foi encaminhada uma mulher para a cidade de Leme. Quando a mesma precisa de orientação e apoio passam a



Conselho Municipal da Mulher

Lei Municipal Nº 7.235, de 14 de Dezembro de 2011

freqüentar reuniões semanais com a equipe técnica. Quanto ao número de atendimento não puderam informar pois esses dados só podem ser repassados pela SEMDES, através de ofício. O CRAM conta ainda com um funcionário "Controlador de Acesso". Laura e as conselheiras presentes a visita, consideram necessário que esse funcionário seja substituído por um Guarda Municipal e para tal o CMM irá oficiar ao Senhor Prefeito, Secretário de Governo e Secretária da SEMDES. Quanto ao número de atendimentos a assistente social, Sra. Veridiana, do CREAS, presente no CRAM durante a visita, se prontificou a falar com a Secretária e apresentar ao CMM. Laura informou ainda sobre a palestra da Dra. Tânia, Mastologista, que com muita competência orientou sobre Prevenção do Câncer de Mama, o grupo de mulheres do bairro Eldorado. Esse Evento foi uma promoção conjunta do CMM, CRAB CECAP/Eldorado, Centro Especializado de Saúde da Mulher – CESM, Conselho Local de Saúde do Eldorado e contou com a presença de 25 mulheres. Dra. Tânia se colocou a disposição para orientação e para palestras de orientação sobre esse importante assunto. Usando a palavra a Conselheira Karen, do CESM falou da importância da mamografia a partir dos 40 anos e a Rede Pública de Saúde só atende a partir dos 50 anos. Aldelize usando a palavra disse que essa é uma luta que deve ser abraçada pelo CMM o que foi aceito por todas. Pâmela acrescentou a necessidade da atenção especial a Saúde da Mulher Negra pois o Câncer de Colo de Útero apresenta considerável incidência na raça negra. Prosseguindo, Karen falou do importância do CESM e de que os trabalhos do mesmo são pouco divulgados na Comunidade. Acrescentou, também, o problema que estão enfrentando com a transferência do Centro de Atenção a Saúde do Adolescente de Piracicaba - CASAP para a sede do CESM pois que ambos trabalham com populações diferentes e o espaço não é considerado suficiente para ambos os serviços. Mediante esse relato as conselheiras apresentaram duas propostas. Fala na tribuna da Câmara apresentando a Rede de Atendimento à Saúde do Município e contato via ofício com Dr. Pedro Melo, Secretário da Saúde para apresentar o problema do CASAP ser transferido para o prédio do CESM. Ambas as propostas foram aceitas e Leila se ofereceu para usar a tribuna na divulgação da Rede citada. Antes de prosseguir na pauta Laura fez um esclarecimento quanto à sua presença na reunião com o Prefeito sobre a Casa Abrigo, pois soube que sua presença na citada reunião, sem convidar as demais, causou estranheza às conselheiras. Esclareceu o seguinte: o Senhor Vereador Dr. Matheus Erler, como presidente da Câmara se propôs convidar todos os vereadores para juntos estarem com o Prefeito e dizer da real necessidade da Casa Abrigo para o Município. Porém, a vereadora Adriana se adiantou e marcou a entrevista com o Prefeito sem convidar os demais vereadores, nem mesmo a vereadora Nancy. Adriana encontrando Laura na



Conselho Municipal da Mulher

Lei Municipal Nº 7.235, de 14 de Dezembro de 2011

Câmara convidou-a para participar. Laura perguntou se a vereadora Nancy fora convidada e Adriana disse que iria convidá-la. Assim sendo, Laura não se sentiu a vontade para convidar as conselheiras pois estava na condição de convidada embora pelo Artigo 10º, inciso VII do Regimento Interno do CMM que trata das atribuições da Presidente diz "Compete à Presidente representar o Conselho em todas as reuniões..... Usando a palavra Aldelize, bastante aborrecida, disse da preocupação de que essa luta que é do Conselho seja usada por políticos inescrupulosos pois se os vereadores votaram contra a Emenda quando apresentada pela vereadora Nancy e só agora se mostram interessados após a repercussão positiva do mesmo pelos movimentos sociais organizados. Pamela e Leila também se mostraram indignadas como também todas as Conselheiras. Laura disse que é preciso estar atenta para que essas coisas não aconteçam. Passando para à pauta seguinte teve início as propostas para alteração do Regimento. No Capítulo II que trata das Finalidades, alterar o artigo 2º tirando a palavra consultivo e colocando deliberativo conforme a Lei de Criação do CMM. No Artigo 4º que trata da Composição, permanece pela sociedade civil substituir o número 6 pelo número 7, equiparando esta às demais. Quanto a segmentação, a proposta e a permanência da Mulher Negra e Pâmela enfatiza que se seja colocada no Regimento a inscrição da Mulher Trans e que se divulgue por ocasião da eleição pois do contrário não se candidatarão. Esse assunto voltará à pauta na reunião extraordinária que acontecerá na SEMTRE no dia 21/11/17, às 18h30. Nesse mesmo dia será apresentado pela Comissão Temática Temporária as propostas para o Plano de Trabalho. Após, Laura convidou todas as conselheiras para participar dos 16 Dias de Ativismo: Pelo Fim da Violência e Pela Cultura de Paz, cuja programação segue anexa a esta Ata. Em seguida Laura encerrou a reunião e para constar eu Secretária lavrei a presente ata que segue assinada por mim , pela Presidente e por todas as conselheiras presente.

Aracy Lovadini
Secretaria

Laura Mª Pires de Queiroz
Presidente